

APLICAÇÃO DA CONTABILIDADE DE CUSTOS NA ATIVIDADE RURAL PARA TOMADA DE DECISÃO: ESTUDO DE CASO NO DISTRITO DE IRRIGAÇÃO MANUEL ALVES

APPLICATION OF COST ACCOUNTING IN RURAL ACTIVITY FOR DECISION MAKING: A CASE STUDY IN THE MANUEL ALVES IRRIGATION DISTRICT

Carlos Yan Martins Dumas **1**
Mônica de Souza Lima **2**
Cejana Marques Borges **3**

Resumo: O objetivo deste trabalho é identificar se os produtores do Distrito de Irrigação Manuel Alves utilizam a contabilidade de custos como ferramenta de gestão e tomada de decisão. Com isso, foi aplicado um questionário com doze perguntas que buscam levantar informações sobre se os produtores aplicam a contabilidade de custo em seu empreendimento rural. Diante disso, foi constatado que apesar dos produtores acreditarem que é de grande importância a presença da contabilidade e suas ferramentas na gestão do agronegócio, os mesmos declararam não aplicar estas ciências e suas ferramentas. Demonstrando assim a necessidade de demonstrar de forma clara os benefícios que a contabilidade pode trazer para a gestão com excelência e tomada de decisão de todo empreendimento rural.

Palavras-chave: Contabilidade. Custos. Agronegócio. Gestão.

Abstract: The objective of this work is to identify whether producers in the Manuel Alves Irrigation District use cost accounting as a management and decision-making tool. With this, a questionnaire was applied with twelve questions that seek to raise information about whether producers apply cost accounting in their rural enterprise. Therefore, it was found that although producers believe that the presence of accounting and its tools in the management of agribusiness is of great importance, they declared that they do not apply this science and its tools. Thus demonstrating the need to clearly demonstrate the benefits that accounting can bring to the management with excellence and decision making of any rural enterprise.

Keywords: Accounting. Costs. Agribusiness. Management.

Graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Tocantins (Unitins). Pós-graduação Executiva em Economia e Gestão de Agronegócio pela Faculdade Venda Nova do Imigrante.
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0848120702337203>.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2120-5131>
E-mail: yandumas61@gmail.com **1**

Mestra em Ciências Contábeis - Finanças e Mercado Financeiro pela Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas em Contabilidade, Economia e Finanças (FUCAPE). Professora dos Cursos de Ciências Contábeis e Administração da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins), Câmpus Dianópolis.
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9827028183001616>.
E-mail: prof.monicalima@fasec.edu.br **2**

Mestra em Desenvolvimento Regional pela Universidade de Taubaté-SP (Unitau). Coordenadora do Curso de Administração na Faculdade Serra do Carmo (FASEC). Docente na Universidade Estadual do Tocantins (Unitins).
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9129366607951280>.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5232-0274>.
E-mail: cejanaborges@hotmail.com **3**

Introdução

Ao longo da história do Brasil, a atividade rural é um dos principais ramos de negócio do país, exportando vários produtos oriundos da agricultura e pecuária. Neste sentido, é perceptivo que o agronegócio no Brasil é um dos principais negócios geradores de bens e renda para os brasileiros, com ênfase nos brasileiros que utilizam o campo como fonte de renda e sustento de suas famílias.

O cenário do agronegócio é demonstrado por essa atividade ser o motor da economia nacional, com grande capacidade empregadora e geradora de renda, com posição de destaque no âmbito global, além da grande importância no processo de desenvolvimento, por ser um setor que possui uma dinâmica que impacta na economia por possuir uma capacidade de impulsionar outros setores como indústria, comércio, turismo, etc. Evidenciando assim o quão importante é o agronegócio no Brasil, além da sua grande capacidade de geração de bens e renda (CREPALDI, 2018).

De acordo com Callado e Callado (2002), a gestão de custos é uma das ferramentas que impacta de forma decisiva para competição do mercado consumidor, utilizando as informações sobre custos no cálculo do preço de venda, controlando os elementos formadores do custo e identificando as margens de contribuição de cada atividade envolvida na produção, e que a ausência de um custo exato poderá ter como consequência o comprometimento da qualidade das decisões tomadas.

Conforme Braum, Martini e Braun (2013), a realidade dos gestores das propriedades rurais de se preocuparem mais com o aumento da produtividade e às inovações tecnológicas na agricultura ou pecuária, deixando, por vezes, de realizar o registro dos dados acerca dos custos, despesas e investimentos empenhados na propriedade, e consequentemente não utilizando as informações exatas do custo como ferramenta auxiliar para gestão e tomada de decisão da sua produção.

O objetivo fim dessa pesquisa é verificar a realidade dos produtores locais e fornecer informações quanto a importância da contabilidade – mais especificamente da contabilidade custos – como ferramenta auxiliar na gestão e tomada de decisão ao longo de toda gestão da sua propriedade rural. Demonstrando que a gestão de uma empresa rural, como todo e qualquer outro tipo de unidade empresária com fins de obter lucro, necessita utilizar a contabilidade como auxílio para atingir suas metas de desempenho ao aplicar as ferramentas dessa ciência no dia a dia da gestão.

Diante da relevância de se aplicar a contabilidade custo como ferramenta auxiliar para obtenção de lucro na atividade rural, foi realizada uma pesquisa de campo com os produtores do distrito Manuel Alves da cidade de Porto Alegre, verificando se os mesmos utilizam essa ferramenta contábil para auxiliarem na gestão e tomada de decisão na sua atividade rural e verificando os métodos de cálculo de custo nos casos em que os produtores alegaram não utilizar a contabilidade de custo dentro da sua.

Com base no cenário em que os gestores e/ou produtores rurais possuem uma preocupação voltada para o quantitativo volumétrico da sua produção, espera-se que a minoria do total de pessoas – as quais foram aplicadas o questionário – utilizam a contabilidade de custo como ferramenta auxiliar na sua produção, sendo a maioria pessoas que utilizam métodos próprios ou métodos passados por meio do conhecimento empírico, passados de geração em geração na sua família ou na sociedade a qual está inserida.

A metodologia aplicada será por meio de um questionário com perguntas acerca dos temas contabilidade, custos e forma de custeio. De forma que as respostas subsidiaram informações sobre o conhecimento que cada produtor possui a respeito: da importância e aplicação da contabilidade na sua atividade rural; da contabilidade de custo na sua gestão; dos métodos para calcular o custo da sua produção; e a forma como o produtor verifica o desempenho da sua gestão rural.

A pesquisa está dividida em cinco partes, a primeira com introdução abordando objetivo, problemática e justificativa, a segunda contempla o referencial teórico, a metodologia abordada na terceira parte do trabalho, a quarta parte os resultados do estudo e finalizando a pesquisa a quinta parte abordará a conclusão do estudo

Referência Teórica

Projeto Manuel Alves: potencial produtivo e econômico da região sudeste do Tocantins

Com investimento de mais de R\$ 200 milhões, o projeto Manuel Alves foi construído por meio de uma parceria firmada entre o governo federal e o governo do estado do Tocantins, prevendo uma área total de 20 mil hectares para ocupação, prometendo a impulsão da economia na região Sudeste do Estado ao tornar possível a agricultura por meio da prática de irrigação. Do ponto de vista econômico, o projeto possibilitará a proximidade dos mercados consumidores da região Nordeste e Centro-Oeste do país, além da própria capital do Estado (SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO DO TOCANTINS, 2008).

De acordo com o Gazeta do Cerrado (2019), o Projeto Manuel Alves possui 101 produtores, que produzem cerca de 800 toneladas de frutas mensal em espaço territorial de aproximadamente 950 hectares. Neste contexto de produção, conta com as mais diversas espécies de plantas frutíferas, como: banana, abacaxi, manga, coco, mamão, limão e tangerina. Essa produção gera em média um ativo financeiro de R\$ 1 milhão de reais, por mês. A comercialização da produção do projeto é realizada dentro e fora do estado do Tocantins.

Contabilidade de Custos: conceito, funcionalidade geral e ferramenta auxiliar na gestão das empresas rurais

De acordo com Wernke (2004), os custos são caracterizados como todos gastos efetuados no processo de fabricação de bens ou prestação de serviço. Entende-se então que todo bem, direito ou recurso utilizado como subsídio do processo de fabricação de um determinado produto por uma empresa devem ser vistos como custo.

Ao conhecer, mensurar e controlar os recursos utilizados no processo de fabricação, a unidade empresária terá a possibilidade de verificar se o seu produto final vai gerar retorno como esperado. De acordo com estudo do autor Martins (2010), é vital conhecer os custos para saber se em um dado preço o produto é rentável ou, caso não seja, se é possível reduzir seus custos.

Para realizar essa mensuração dos custos se tem a Contabilidade de Custo, que é uma das áreas de atuação da Ciências Contábeis. De acordo com Nagy e Van Derbeck (2001), a contabilidade de custo é uma das áreas de atuação da contabilidade que possui a função de fornecer dados detalhados sobre os custos que são controlados pela gestão da empresa diante das operações atuais e planejamentos futuros. Neste contexto a problemática da pesquisa: As empresas rurais utilizam os cálculos de custo de produção?

Esse processo de mensuração é descrito por Lawrence (1975), ao demonstrar que o processo em que a contabilidade de custos utiliza são advindos dos princípios da contabilidade geral, registrando os custos de operação de um negócio com a finalidade dos gestores tenham a possibilidade de estabelecer os custos de produção e distribuição através dos dados de produção e das vendas, tanto por unidade como pelo total, para um ou para todos os produtos fabricados, serviços prestados e os custos das outras diversas funções do negócio com a finalidade de obter eficiência, economia e lucro.

A Contabilidade de custo também se destina de forma funcional para produção de informações para os diversos níveis gerenciais de uma entidade, como auxílio às funções de determinação de desempenho, de planejamento e controle das operações e de tomada de decisões Leone (2010, p. 19). Complementarmente, a contabilidade de custo para Brito (2015), não se difere da gerencial, pois ambas acabam por auxiliar os gestores das empresas nas tomadas de decisões.

Assim pode-se concluir conforme Matz, Cury e Frank (1974), que contabilidade de custos é parte integrante do processo administrativo de um empresa, de forma a produzir registros dos custos dos produtos e dados para estudos de custos especiais, os quais acabam por envolver escolhas alternativas com relação a operações e funções, auxiliando assim a gestão em suas decisões sobre políticas de vendas, métodos de produção, procedimentos de compras, planos financeiros e estrutura de capital da unidade empresária.

Apesar de toda relevância da contabilidade no geral e da ferramenta contabilidade de custo para uma empresa, a realidade é que no setor das empresas rurais, essa ciência pouco

utilizada. Conforme Hofer *et al.* (2004), não ser comum a utilização da contabilidade por parte dos empresários rurais, sendo ainda menor a utilização da contabilidade de custos. De forma complementar, Crepaldi (2012), afirma considerar que essa característica de resistência do uso da contabilidade no âmbito das empresas rurais não é atributo apenas de pequenas propriedades rurais, fazendo-se presente também entre as médias e grandes, com economia de mercado e níveis de renda elevados. Demonstrando assim que essa dificuldade é encontrada em todo setor das empresas rurais.

Apesar dessa dificuldade, a contabilidade de custo tem a possibilidade de proporcionar grandes contribuições ao setor agropecuário de forma a auxiliar fortemente nas tomadas de decisões. Sendo essa contribuição mais relevante nesse setor, pois, segundo Marion (2014), a agropecuária possui espaços de tempo entre produção e vendas ou custos e receitas, acaba por fugir da simplicidade encontrada em outros tipos de negócios.

Uma das dificuldades, que também demonstra a ausência dessa simplicidade, é mencionada por Crepaldi (2012, p.02):

Dependendo sua renda de poucos ou de apenas um produto, uma queda de preço desse produto ou uma frustração de safra leva o agricultor a sérios prejuízos. No atual estágio de desenvolvimento da agricultura, o custo de produção é bastante elevado. Não se obtém produção aceitável pelo mercado se não são empregadas fortes doses de adubação, sementes selecionadas e defensivos agrícolas, todos esses insumos de elevado preço.

Um dos problemas enfrentados pelo setor rural, que não se ver também como característica comum nos demais setores é quanto a receita gerado pelo produto final da empresa. Pois na atividade agrícola a concentração da receita normalmente está localizada no momento durante ou logo após a colheita, situação essa diferente das demais atividades que possui uma comercialização distribuída ao longo dos 12 meses, sendo então essa concentração de receita da atividade agrícola localizada em um espaço de tempo de dias de um mês do ano (MARION 2014).

Diante dessas problemáticas peculiares encontrados nas empresas rurais, a contabilidade sendo utilizada como ferramenta auxiliar na gestão da empresa rural pode ser uma grande aliada na busca da eficiência no planejamento empresarial. Pois, conforme Crepaldi (2012):

O sucesso do planejamento do empresário vai depender do seu entrosamento com a contabilidade, o que possibilitará a análise e a comparação dos relatórios contábeis para a tomada de decisão, lembrando que a contabilidade de custos aplicada nas atividades rurais tem a responsabilidade de fornecer informações que possibilitam planejamento e controle de futuras operações, evidenciando ainda que para cada tipo de atividade é preciso um sistema adequado de custos.

Logo, a necessidade do auxílio da contabilidade, sobre tudo da contabilidade de custo, na empresa rural se faz de grande relevância para tomada de decisão da empresa rural, diante da demonstração da imprescindibilidade existente na escolha de um método de apuramento de custos, de forma que atenda às necessidades de controle e decisão da empresa agrícola (RIBEIRO (2004).

Essa forma imprescindível do método de apuramento de custo é oriunda, segundo Braum *et al.* (2013), da necessidade que o gestor agrícola tem de possuir conhecimento a respeito do que são e a representação dos custos contidos nos seus produtos, possibilitando assim a elaboração de estratégias com base em dados sólidos, buscando melhores alternativas de escolha de produção e possuir uma visão antecipada nas situações em que ocorra mudanças nos preços de venda do

produto, ou nos elementos que compõe o custo da produção.

Metodologia

Este estudo tem como objetivo analisar como os produtores e empresas rurais trabalham os custos da sua produção, se eles utilizam a contabilidade como ferramenta de gestão, aplicando – inclusive – a contabilidade custo como forma de gerenciamento dos custos envolvidos direta e indiretamente com a produção.

Esta pesquisa se caracteriza como uma pesquisa exploratória aplicada diretamente aos produtores/empresários rurais afim de colher informações qualitativas acerca da aplicação de metodologias, estudos ou diretrizes contábeis como auxílio da gestão administrativa da atividade rural, convertendo essas informações qualitativas em dados percentuais para representação gráfica dos resultados encontrados envolvendo a gestão dos produtores.

O universo populacional do estudo foi composto por empresas e produtores rurais que exercem suas atividades no Distrito de Irrigação Manuel Alves (DIMA) de Dianópolis-TO. A população amostral é de 49 produtores, no qual a amostra final foi composta com informações de 11 produtores.

Quadro 01. Apresenta a constituição do questionário:

| Descrição |
|---|
| Para o(a) senhor(a), qual a importância da Contabilidade na atividade rural? |
| O senhor(a) utiliza a contabilidade como ferramenta de gestão da sua produção? Se sim como? Se não por que? |
| O senhor conhece algo sobre “Contabilidade de Custo”? Se sim, como o senhor aplica na sua produção? |
| Qual a importância dos custos da produção para gestão da sua empresa rural ou fazenda? |
| O senhor tem alguma orientação quanto a forma de calcular os custos da sua produção? |
| O senhor conhece todos os custos necessários para sua produção? |
| Como o senhor organiza as informações de custos da sua empresa rural/fazenda? |
| Como o senhor realiza o cálculo de custo da sua produção? |
| De que forma o senhor aplica as informações geradas ao realizar o cálculo da sua produção, para o gerenciamento da sua empresa rural/fazenda? |
| Pensando no preço de venda ideal, como é definido o preço de venda dos bens comercializados por sua empresa rural/fazenda? |
| O senhor vê o custo da sua produção como um possível gargalo/falha para que sua empresa rural/fazenda alcance um bom desempenho no agronegócio? |
| Como o senhor identifica o desempenho da sua empresa após o fim de cada ciclo de produção? |

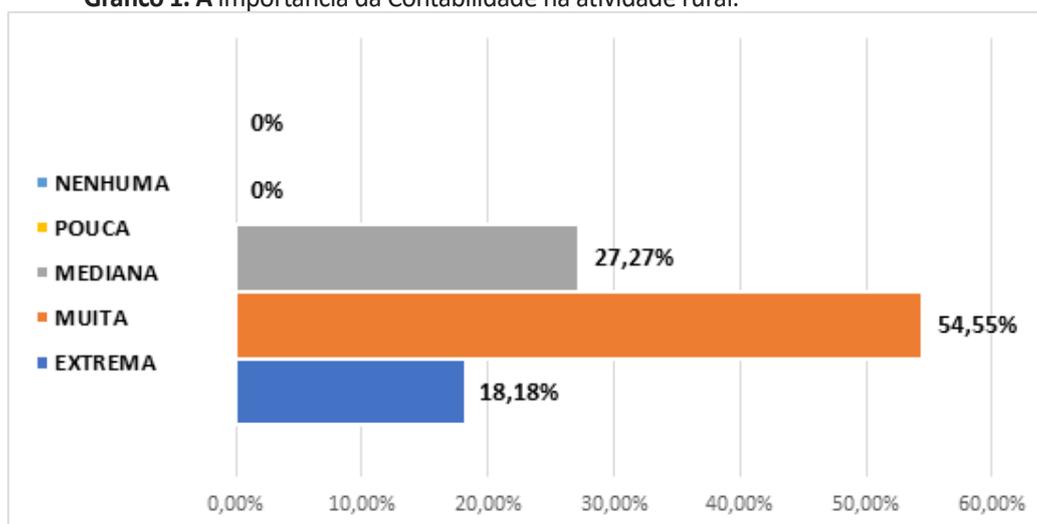
Fonte: Elaboração própria (2020).

Resultados e Discussão

Com base na importância que os produtores/empresários rurais do DIMA tem para a economia regional e a necessidade de ter uma gestão rural de excelência com aplicação da ciência contábil. A pesquisa no formato de questionário e demonstrada por meio gráfico teve como público alvo de análise os produtores/empresários do DIMA (Distrito de Irrigação Manuel Alves), sendo aplicada em outubro de 2020 e foi realizada com foco na identificação se esse público alvo utiliza a Contabilidade e a Contabilidade de Custo para gestão da sua empresa.

O Gráfico 1 trata a respeito da importância da Contabilidade na atividade rural, demonstrando graficamente que, do total de entrevistados, 54,55% vêem a contabilidade como de muita importância, 27,27% pouco importante e 18,18% de extremamente importante.

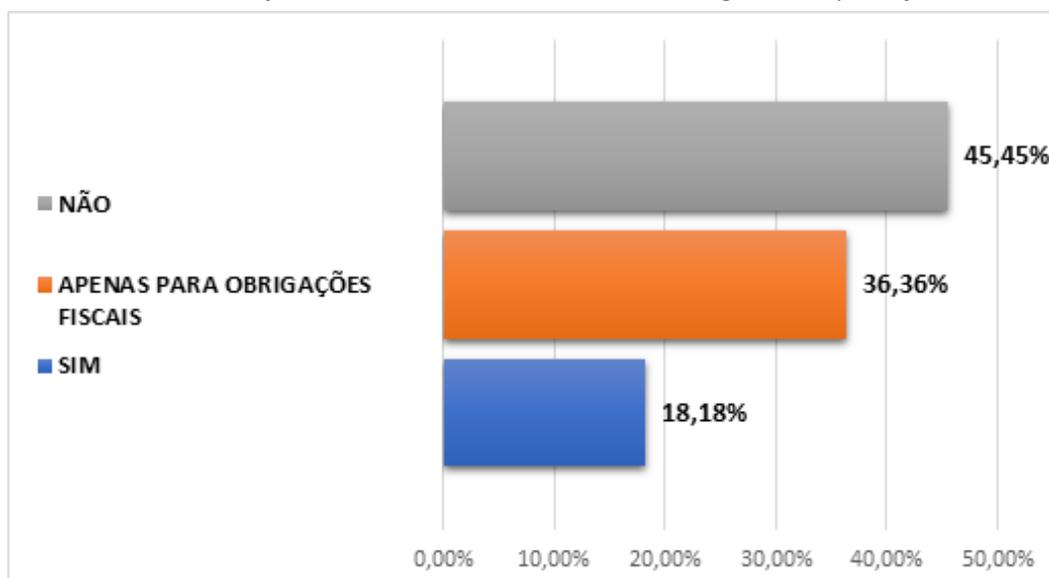
Gráfico 1. A importância da Contabilidade na atividade rural.



Fonte: Elaboração própria (2020).

O Gráfico 2 traz a resposta dos entrevistados quanto utilização da Contabilidade para administração do seu agronegócio. De acordo com as respostas, 45,45% não utiliza a contabilidade como ferramenta de gestão, 36,36% utiliza apenas para questões fiscais e governamentais, e 18,18% utilizam a ciência contábil como ferramenta para gerirem seu agronegócio.

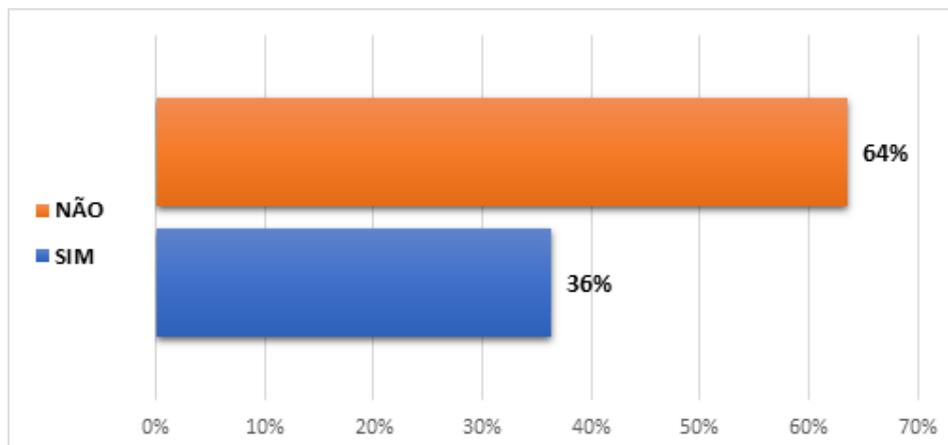
Gráfico 2. Utilização da contabilidade como ferramenta de gestão da produção.



Fonte: Elaboração própria (2020).

No Gráfico 3, ao perguntar sobre os entrevistados terem algum conhecimento sobre Contabilidade de Custos e se eles aplicam essa ferramenta no seu agronegócio, foi constatado que 64% não conhece essa ferramenta da contabilidade e 36% conhece tal ferramenta.

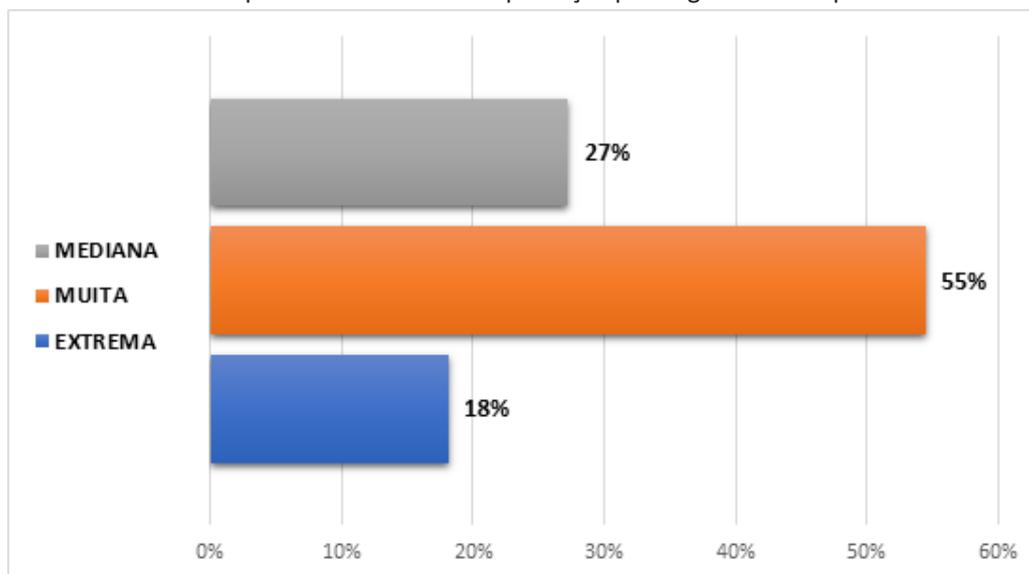
Gráfico 3. O conhecimento do produtor rural a respeito da contabilidade de custos.



Fonte: Elaboração própria (2020).

O Gráfico 4 mostra a representação das informações colhidas, a respeito da importância dos custos da produção para gestão do seu negócio rural. Conforme respostas dos produtores/empresários, 18% vêem os custos como extrema importância, 55% de muita e 27% de importância mediana por terem, na opinião dos mesmos, outros fatores mais importante que o custo.

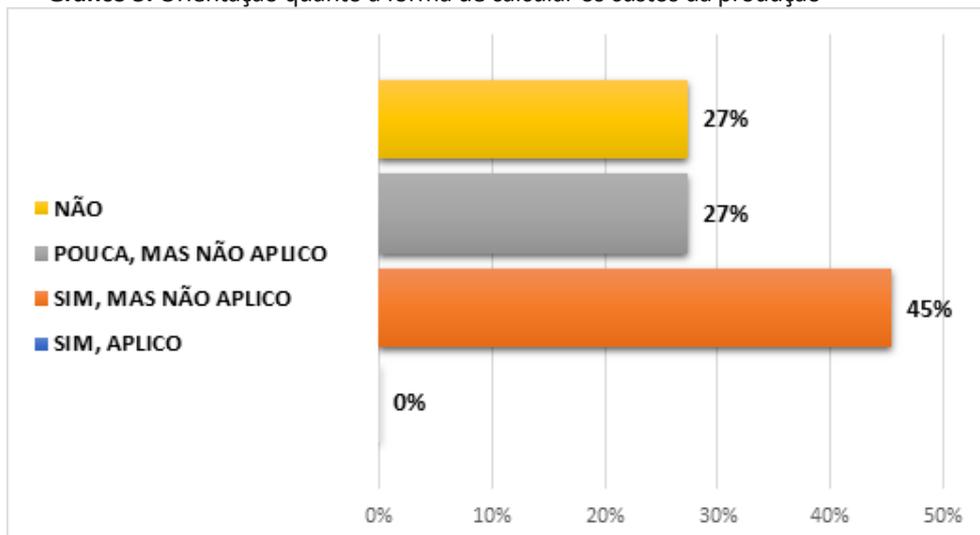
Gráfico 4. A importância dos custos da produção para a gestão da empresa rural.



Fonte: Elaboração própria (2020).

Na representação ilustrativa do Gráfico 5, pode-se constatar que, ao ser perguntado a respeito se o entrevistado teve orientação quanto a forma calcular os custos e se ele aplica no seu negócio rural, cerca de 45% teve orientação mas não aplica, 27% não teve nenhuma orientação, 27% já teve um pouco de orientação e nenhum dos entrevistados teve e aplica conhecimento obtido.

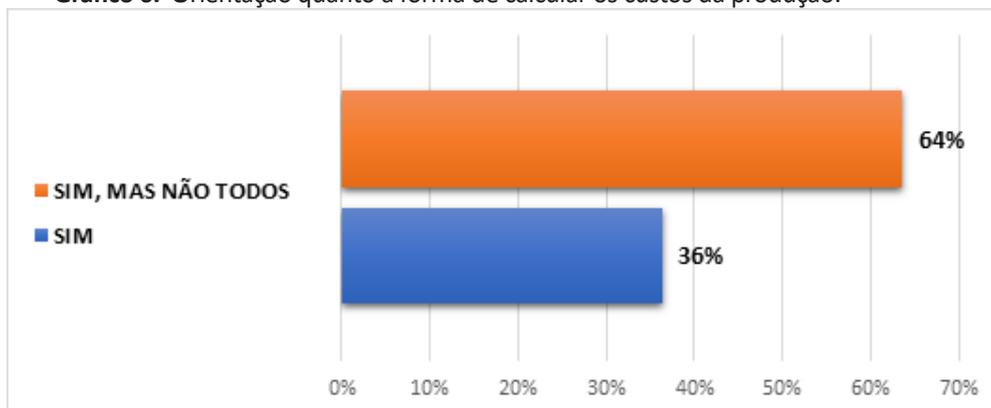
Gráfico 5. Orientação quanto a forma de calcular os custos da produção



Fonte: Elaboração própria (2020).

Ao ser questionado sobre os entrevistados conhecerem todos os custos (custos e despesas) do seu agronegócio, podemos ver por meio do Gráfico 4 que 36% dos entrevistados conhece completamente todos os custos e 64% conhece de forma parcial.

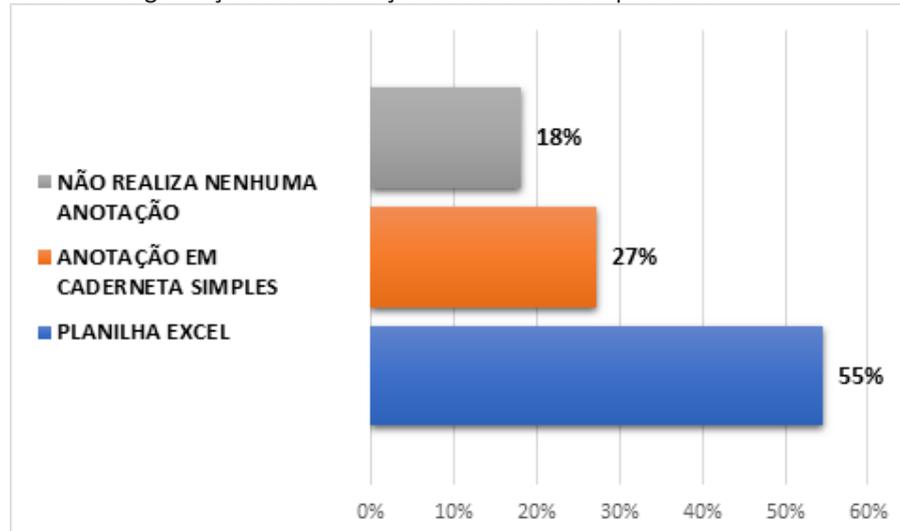
Gráfico 6. Orientação quanto a forma de calcular os custos da produção.



Fonte: Elaboração própria (2020).

No Gráfico 7, observa-se que, ao ser questionado sobre como os entrevistados organiza as informações sobre os custos, aproximadamente 55% dos produtores/empresários organiza os custos em planilhas excel, 27% organiza no formato de anotações em cadernetas simples e 18% não realiza nenhum tipo de registro.

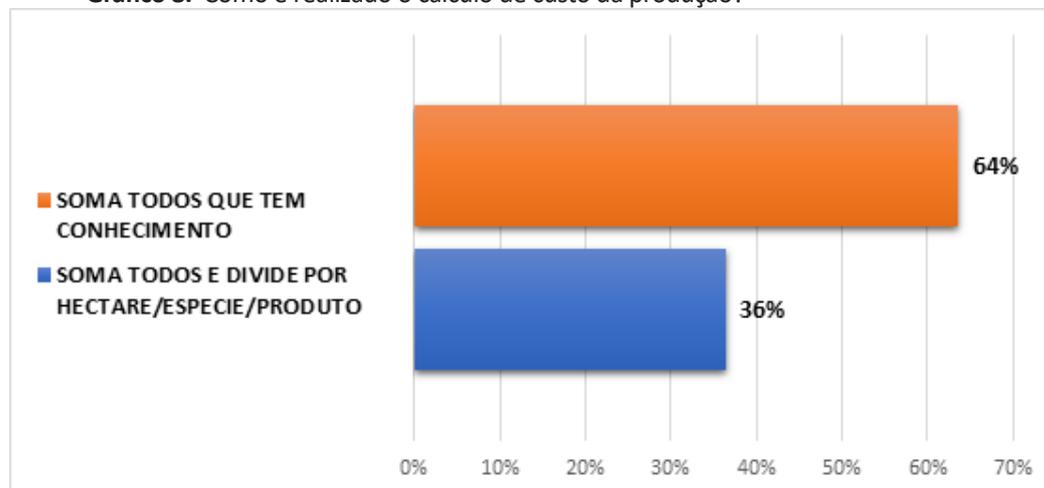
Gráfico 7. Organização das informações de custos da empresa rural



Fonte: Elaboração própria (2020).

Ao observar os resultados do Gráfico 8, podemos ver que, quando perguntado sobre a forma de realização dos cálculos de custo feito pelos produtores/empresários, aproximadamente 64% apenas realiza a soma dos custos que tem conhecimento e 36% realiza a soma e divide o resultado por hectare, espécie ou produto.

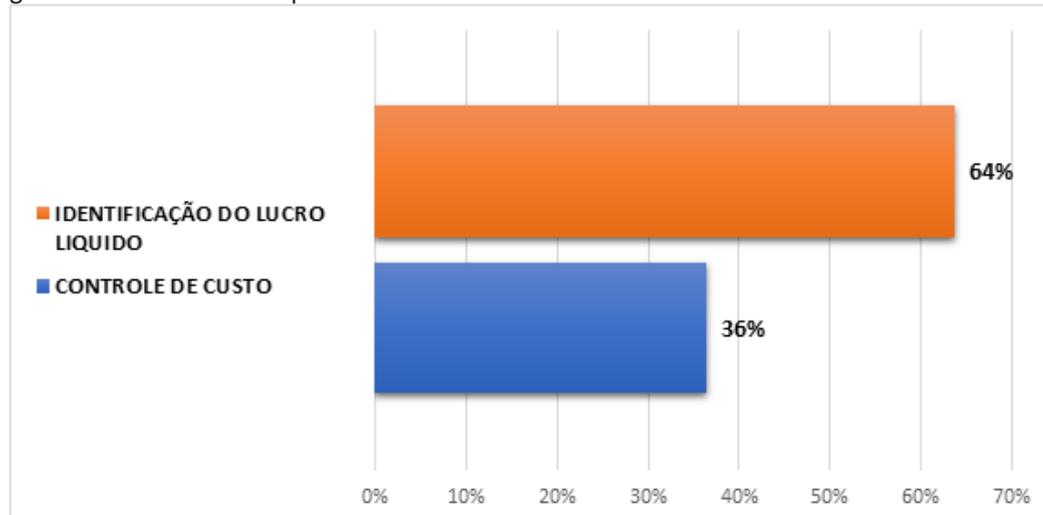
Gráfico 8. Como é realizado o cálculo de custo da produção?



Fonte: Elaboração própria (2020).

No Gráfico 9, pode-se verificar que, ao ser perguntado sobre como os entrevistados utilizam as informações de custos, 64% utilizam as informações apenas para identificar o lucro líquido após vender tudo que produziu e 36% utilizam para controle e gestão dos custos.

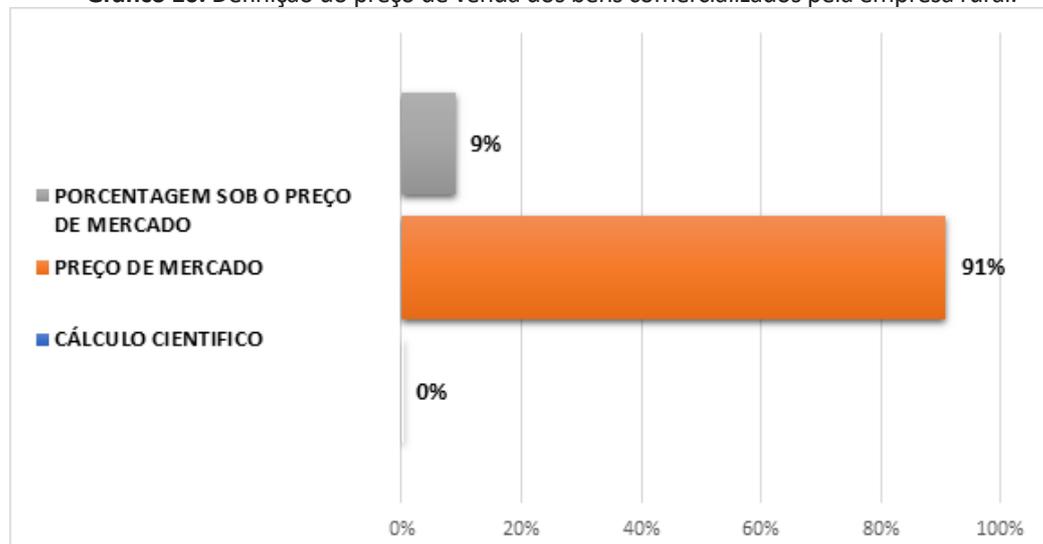
Gráfico 9. Aplicação das informações geradas ao realizar o cálculo da produção, para o gerenciamento da sua empresa rural.



Fonte: Elaboração própria (2020).

Ao observar o Gráfico 10, relacionado com o questionamento de como os produtores/ empresários rurais definem o preço de venda da sua produção, temos que 91% dos entrevistados tem seu preço de venda definido pelo mercado, 9% define seu preço de venda pelo preço do mercado acrescido de uma porcentagem e nenhum utiliza o cálculo científico de preço de venda.

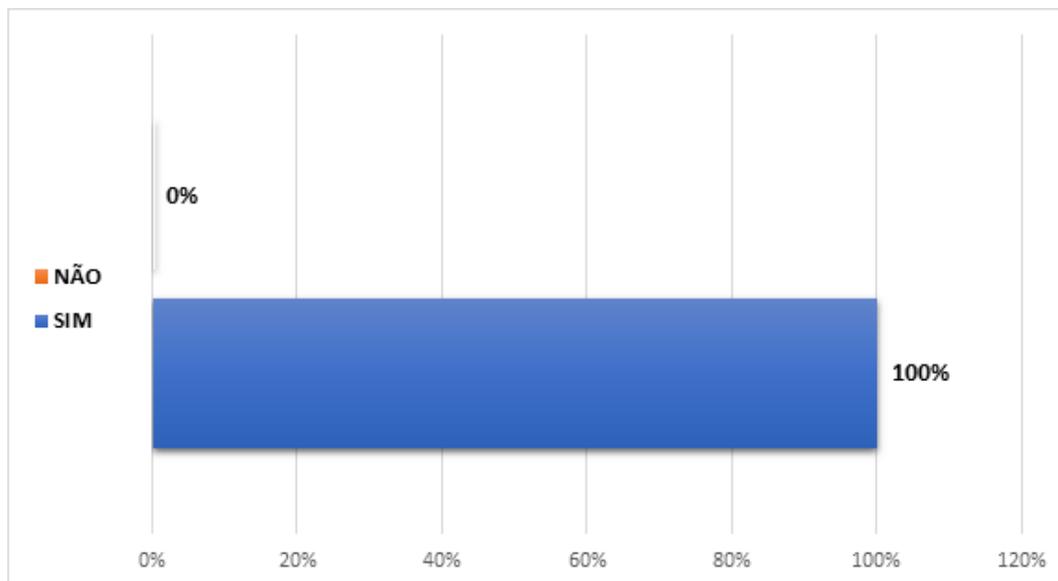
Gráfico 10. Definição do preço de venda dos bens comercializados pela empresa rural.



Fonte: Elaboração própria (2020).

Ao ser perguntando sobre os custos da produção de ser um possível gargalo para a atividade rural, podemos ver no Gráfico 11 que 100%, ou seja, todos os entrevistados acreditam que sim, os custos é um gargalo para a atividade rural.

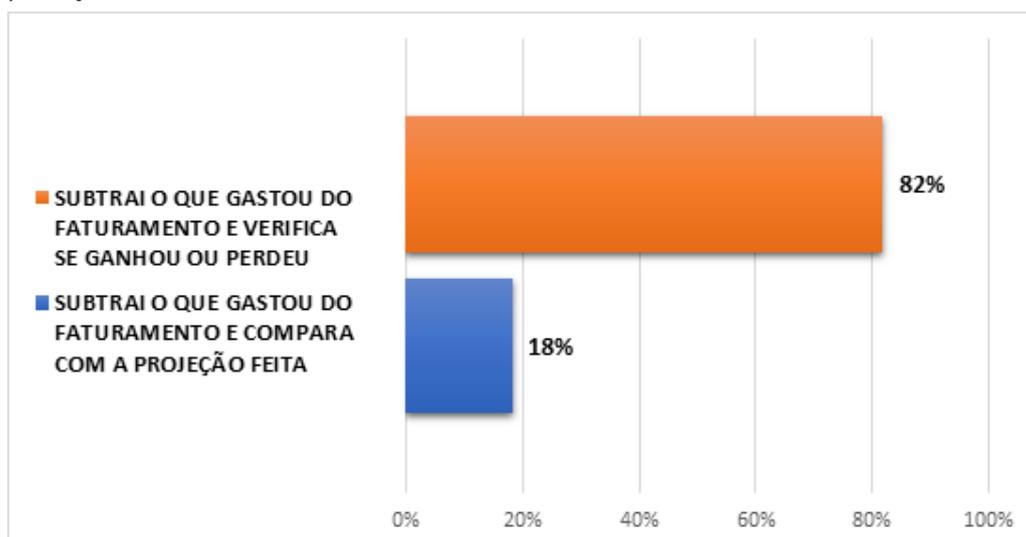
Gráfico 11. Percepção do custo da produção como um possível gargalo/falha para que a empresa rural alcance um bom desempenho no agronegócio?



Fonte: Elaboração própria (2020).

Já no Gráfico 12, com relação a questão de como os entrevistados identificam o resultado (lucro ou prejuízo) do seu empreendimento rural ao fim do ciclo de produção, temos que 18% dos produtores/empresários subtrai o que gastou do que faturou e comprara com um projeção feita no planejamento do negócio e 82% apenas subtrai o que gastou do que faturou e verifica se ganhou ou perdeu.

Gráfico 12. Identificação do desempenho da sua empresa após o fim de cada ciclo de produção.



Fonte: Elaboração própria (2020).

Considerações

A presente pesquisa teve como objetivo analisar a atual situação da utilização da Contabilidade na atividade rural dos produtores/empresários do Distrito de Irrigação Manuel Alves (DIMA) em Dianópolis, sobre tudo se os mesmos aplicam em sua gestão a ferramenta da contabilidade de custo como forma de buscar a excelência na gestão do seu agronegócio.

Os resultados encontrados com a pesquisa indicam que apesar dos entrevistados verem que a contabilidade tem importância – independente do grau, mas com a maioria acreditam

que a contabilidade seja de muita importância -, está ciência, juntamente com sua ferramenta Contabilidade de Custos, não são utilizadas na gestão do empreendimento do agronegócio.

Foi possível identificar também que a maioria dos produtores/empresários não conhecem todos os recursos aplicados em seu negócio, fator esse que impede uma gestão com excelência controlando seus custos e até mesmo no momento de planejamento e decisão sobre qual tipo de cultura lhe dará mais retorno do investimento.

Diante da realidade, fica evidente que é necessária uma orientação aos produtores/empresários acerca dos benefícios que a Contabilidade pode trazer para seu empreendimento no âmbito da administração, buscando garantir uma gestão de excelência e a consolidação do produtor/empresário no mercado, contribuindo para o desenvolvimento econômico da região.

No aspecto acadêmico, este estudo contribuirá para melhorar o acervo dos estudos que analisam a aplicação da contabilidade e contabilidade de custos aos empreendimentos do âmbito do agronegócio. O estudo apresentou limitações quanto ao contato com os produtores devido o atual momento de pandemia.

Os futuros estudos poderiam explorar mais a respeito da gestão do agronegócio, sobre tudo a gestão e controle dos custos, pois existe carência de conhecimento e orientações quanto aos excelentes resultados a ser colhidos diante de uma gestão que utilizam e aplicam a contabilidade de custos.

Referências

BRAUM, L., MARTINI, O. & BARUN, R. **Gerenciamento de custos nas propriedades rurais: uma pesquisa sobre o uso dos conceitos da contabilidade de custos pelos produtores**. XX Congresso Brasileiro de Custos, 18 a 20 de novembro, Brasil, 2013.

BRITO, Rayssa Fatima de. **Práticas gerenciais da contabilidade de custos em indústrias de máquinas equipamentos**. Chapecó: UCEFF Faculdades, 2015.

CALLADO, A.A.C.; CALLADO, A.L.C. **Custos No Processo de Tomada de Decisão Em Empresas Rurais**. IX Congresso Brasileiro de Custos – São Paulo/São Paulo, Brasil, 2002.

CREPALDI, S.A. **Contabilidade Rural: uma abordagem decisorial**. Atlas. Ed. 8ª, 1-418, 2018.

CREPALDI, S.A. **Contabilidade rural: uma abordagem decisorial**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CREPALDI, S.A. **Contabilidade Rural**. 7ª ed. Editora: Atlas, 2012.

GAZETA DO CERRADO (2019). **Projeto Manuel Alves produz cerca de 800 toneladas de frutas por mês**. Disponível em: <https://gazetadocerrado.com.br/projeto-manuel-alves-produz-cerca-de-800-toneladas-de-frutas-por-mes/>. Acesso em: 13 mar. 2020.

HOFER, E. et al. Custo de produção para a atividade da pecuária leiteira: um estudo de caso. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 11., Porto Seguro, 2004. **Anais...** Porto Seguro, 2004. 1 CD-ROM.

LAWRENCE, W. B. **Contabilidade de custos**. 4. ed. São Paulo: Ibrasa, 1975.

LEONE, G. S. G. **Curso de contabilidade de custos**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Rural**. 14ª ed. Editora: Atlas, 2014.

MARION, José Carlos. **Contabilidade rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária, imposto de renda pessoa jurídica**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

MARTINS, E. **Contabilidade de custos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MATZ, A.; CURRY, O. J.; FRANK, G. W. **Contabilidade de custos**. São Paulo: Atlas, 1974.

NAGY, Charles F.; VANDERBECK, Edward J. **Contabilidade de custos**. Trad. Robert Brian Taylor. 11. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2001.

RIBEIRO, O. Adequação dos custos da atividade agrícola. **Revista Eletrônica de Contabilidade**, v. 1, n. 1, p. 209-225, 2004.

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO DO TOCANTINS (2008) **Lula e Marcelo Miranda inauguram projeto Manuel Alves na terça-feira**. Disponível em: <https://secom.to.gov.br/noticias/lula-e-marcelo-miranda-inauguram-projeto-manuel-alves-na-terca-feira-18158/>. Acesso em: 16 mar. 2020.

WERNKE, Rodney. **Gestão de custos: uma abordagem prática**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

Recebido em 04 de dezembro de 2020.

Aceito em 15 de outubro de 2021.